

Brasília, 09 de novembro de 2017.

Agradeço sua correspondência solicitando a indicação de uma personalidade que tenha oferecido contribuição relevante em defesa dos direitos da mulher e questões do gênero no país, para ser agraciada com o **Diploma Bertha Lutz 2018**, em sua 17ª edição.

Indico para o recebimento desta relevante homenagem a **Dra. Maira Caleffi**, médica mastologista, que atua voluntariamente na causa do câncer de mama. Internacionalmente, é membro do Conselho Diretivo da União Internacional de Controle do Câncer (UICC), eleita desde 2012, e uma das idealizadoras da União Latino Americana de Combate ao Câncer da Mulher (ULACCAM), instituição da qual é presidente eleita para o Biênio 2019-2020. Dra Maira Caleffi é PhD em Medicina pela Universidade de Londres (UK) e Pós Doutora em Genética e Câncer na Universidade de Vanderbilt (EUA), onde atuou como professora visitante. Desde 2003, atua como Chefe do Serviço de Mastologia do Hospital Moinhos de Vento, Coordenadora do Núcleo da Mama e do Programa de Residência Médica em Mastologia do mesmo hospital.

Fundou e preside o Instituto da Mama do Rio Grande do Sul (IMAMA) e a Federação Brasileira Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (FEMAMA) que é uma associação civil, sem fins econômicos, que busca reduzir os índices de mortalidade por câncer de mama no Brasil. Está presente na maioria dos estados brasileiros por meio de ONGs associadas, atuando na articulação de uma agenda nacional única para influenciar a formulação de políticas públicas de atenção à saúde da mama. Desde a sua fundação, o trabalho da FEMAMA, tem sido focado em ampliar a difusão da informação, garantir o acesso e a qualidade de mamografias, reduzir o tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento adequado e unir esforços em prol de uma política nacional contra o câncer de mama envolvendo governo, classe médica e população em geral.

Senadora **Ana Amélia**
PP/RS

A Senhora
Silvânia Alves de Azevedo
Diretora da Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP
Senado Federal/DF



Dra. Maira Caleffi é médica mastologista. Atua voluntariamente na causa do câncer de mama.

PhD em Medicina pela Universidade de Londres (UK) e Pós Doutora em Genética e Câncer na Universidade de Vanderbilt (EUA), onde atuou como professora visitante. Desde 2003, atua como Chefe do Serviço de Mastologia do Hospital Moinhos de Vento, Coordenadora do Núcleo da Mama e do Programa de Residência Médica em Mastologia do mesmo hospital.

Internacionalmente, é membro do Conselho Diretivo da União Internacional de Controle do Câncer (UICC), eleita desde 2012, e uma das idealizadoras da União Latino Americana de Combate ao Câncer da Mulher (ULACCAM), instituição da qual é presidente eleita para o Biênio 2019-2020



Foto: Lenara Petenuzzo

Fundou o Instituto da Mama do Rio Grande do Sul (IMAMA) e a Federação Brasileira Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (FEMAMA), instituições que preside desde a fundação.

A FEMAMA - Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama é uma associação civil, sem fins econômicos, que busca reduzir os índices de mortalidade por câncer de mama no Brasil. Está presente na maioria dos estados brasileiros por meio de ONGs associadas, atuando na articulação de uma agenda nacional única para influenciar a formulação de políticas públicas de atenção à saúde da mama.

A organização foi fundada no dia 22 de julho de 2006 em São Paulo durante o Seminário Visão de Futuro 2006-2015, promovido pelo Instituto da Mama do Rio Grande do Sul (IMAMA). O evento de fundação contou com 32 sócios fundadores entre entidades filantrópicas, empresas privadas e pessoas físicas de várias partes do Brasil. A necessidade de criação da entidade surgiu a partir do projeto Te Toca Brasil, que consiste na união de entidades ligadas à causa do câncer de mama para o alinhamento de objetivos.

Desde a sua fundação, o trabalho da Femama tem sido focado em ampliar a difusão da informação, garantir o acesso e a qualidade de mamografias, reduzir o tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento adequado e unir esforços em prol de uma política nacional contra o câncer de mama - envolvendo governo, classe médica e população em geral. Em todas essas áreas os desafios têm sido grandes, mas não maiores que o esforço e o trabalho da Femama, que faz com que, apesar da pouca idade, a organização colecion conquistas. Alguns exemplos são o 1º Prêmio Excelência Latina concedido à Femama pela American Cancer Society (ACS), as Caminhadas das Vitoriosas, o Outubro Rosa, a aprovação da Lei 11.664 que regulamenta a mamografia a partir dos 40 anos pelo SUS, as campanhas de Conscientização e os projetos de fortalecimento das Organizações Associadas, entre outras ações.

Missão - Influenciar a formulação da política pública nacional na saúde e campos afins para gerar a garantia da universalidade, integralidade e equidade na atenção à saúde da mama, no contexto da saúde integral e dos direitos plenos das mulheres brasileiras.

Visão - Apoiar o desenvolvimento da capacidade de ação política das organizações, associações e indivíduos comprometidos na luta pela saúde da mama, preservando a identidade dos movimentos locais e regionais, articulando-os em torno de uma agenda nacional compartilhada.

